

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que apresentamos o 17º número da Revista de Ensino de Geografia (v. 9, n. 17, jul./dez. 2018) e, como sempre, agradecemos imensamente a todos que contribuíram para mais esta publicação. Com este número, a Revista de Ensino de Geografia traz mais dez artigos inéditos e dois relatos de experiência e prática, com diferentes abordagens de temáticas, questões e propostas na área de ensino e formação em Geografia. Temos ainda uma nota sobre os dois eventos nacionais na área de ensino de geografia que acontecem neste ano.

Os dois primeiros artigos trazem contribuições para pensar e fazer o ensino de geografia com recursos de tecnologias digitais. Em **CIBERESPAÇOS DE RECURSOS DIDÁTICOS: OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS E O ENSINO DA GEOGRAFIA ESCOLAR**, Graziani Mondoni Silva e Vanessa Battestin Nunes apresentam pesquisa na qual identificaram e analisaram objetos de aprendizagem (OA) disponíveis em repositórios digitais existentes na internet e úteis para o ensino de conteúdos curriculares de geografia em diferentes momentos da escolarização, incluindo abordagem pedagógica predominante e seus tipos de mídia. Já Guilherme da Silva Pedroza e Ernani Viriato de Melo desenvolveram experimento com sala de aula em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no ensino presencial de geografia, com produção de atividades testadas com alunos, o que apresentam em **O USO DA PLATAFORMA MOODLE COMO APOIO AO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA COM O PRIMEIRO ANO DO ENSINO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO MÉDIO**.

Contribuições específicas do ensino de geografia na escola para a formação cidadã através de abordagens críticas do espaço urbano, com procedimentos de estudo e pesquisa próprios da Geografia como parte dos conteúdos da formação na área, estão no centro dos dois artigos seguintes deste número. **UM ESTUDO SOBRE A GEOGRAFIA URBANA DE SANTA MARIA/RS COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL**, de Maurício Rizzatti, Natália Lampert Batista e Roberto Cassol, traz discussão bem fundamentada sobre o espaço urbano para apresentar uma sequência didática em que os alunos realizaram levantamento, tratamento, análise e espacialização de dados para compreender especulação imobiliária, valorização dos imóveis e centralidade no espaço urbano da cidade em que vivem. Na mesma linha, mas enfatizando o valor formativo da pesquisa para alunos na educação básica, abordando a desigualdade através de dados socioeconômicos da população que

reside em duas áreas distintas da cidade e com levantamento feito em pesquisa de campo, Antonio Izidro Sobrinho, José Ronaldo de Lima e Jemima Silvestre da Silva, em **ANÁLISE DA DESIGUALDADE SOCIAL POR MEIO DA PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE PATOS-PB**, apresentam o projeto desenvolvido com alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de município localizado no sertão paraibano.

Ainda na perspectiva da formação para a cidadania que se pleiteia para a geografia escolar, Lucas Antônio Viana Botelho coloca a questão do tratamento da diversidade como necessidade urgente no contexto de conservadorismo crescente na sociedade. **TEMÁTICAS DE DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES** parte do reconhecimento de que é preciso problematizar e “analisar quais intencionalidades estão por detrás do silenciamento do debate sobre preconceitos, discriminação e intolerâncias, dentre um rol de temáticas periferizadas no ensino-aprendizagem escolar, especialmente em Geografia, que se autoproclama disciplina escolar formadora de cidadãos”.

Nos próximos três artigos seu autores trazem contribuições no campo das linguagens no ensino de geografia. Genilza Paiva da Silva e Núbia Nogueira do Nascimento, em **HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA EM ESCOLA AGRÍCOLA DE PORTO NACIONAL-TO**, discutem possibilidades desse gênero textual a partir de trabalho desenvolvido através de oficinas de produção de HQs sobre “Geografia do Tocantins” com alunos de 7º ano do ensino fundamental de uma escola rural. Em **ATIVIDADES COM FOTOGRAFIAS PARA DINAMIZAR O ENSINO DE GEOGRAFIA**, Alcimar Paulo Freisleben e Nestor André Kaercher apresentam parte de um trabalho de pesquisa desenvolvida com alunos de escola pública em que são utilizados procedimentos didáticos com análise de fotografias de livros didáticos da disciplina, da internet e feitas pelos próprios alunos, buscando compreender como poderiam estimular a reflexão sobre as dinâmicas e processos que moldam o espaço urbano. Com **ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA E FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, Jaqueline Gorisch Wilkomm Fruet passa em revista os avanços alcançados pela Cartografia para colocar a importância da chamada alfabetização cartográfica e um dos principais problemas enfrentados para sua efetivação nos primeiros anos do ensino fundamental, que diz respeito à formação dos professores nos cursos de Pedagogia para essa etapa da educação básica.

Na sequência, temos **O ENSINO DO CONTEÚDO DE CERRADO: REALIDADE E DEMANDAS**, de Luline Silva Carvalho Santos, Willian Ferreira da Silva e Suzana Ribeiro Lima Oliveira, apresentando pesquisa realizada através de entrevistas com professores de Geografia e análise documental sobre a abordagem do bioma-território Cerrado como conteúdo curricular de

Geografia no ensino médio, identificando-se problemas tanto de ordem teórico-metodológica na abordagem geográfica desse conteúdo curricular quanto relativos à formação docente e aos materiais didáticos disponíveis para o ensino.

O último artigo da seção deste número, intitulado **DAS ESCOLAS RURAIS ÀS ESCOLAS DO CAMPO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE TERRA BOA-PARANÁ**, de Liriani de Lima Santos, traz uma pesquisa sobre as mudanças pelas quais passaram as escolas da zona rural de um município paranaense, ligadas tanto à história local quanto às políticas nacionais para a educação, com implicações para a formação dos alunos do campo e dos professores.

Na seção Relatos de Experiências e Práticas temos mais duas contribuições. O primeiro relato é **ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA E HUMANA POR MEIO DE JOGO DE TABULEIRO**, de Mariane Félix da Rocha e Luiz Paulo P. Fernandes, no qual se apresenta um jogo adaptado para uso no ensino de geografia e testado com alunos em aula de ensino médio. Os autores incluíram, em apêndice, o material elaborado para o jogo para que possa ser reproduzido e utilizado por outros professores ou sirva de base para a reelaboração do jogo com outros conteúdos curriculares. **ELEIÇÕES NA ESCOLA: UMA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA E A POLÍTICA**, de Matheus Marques da Silva, Tiago Araújo Campos e Maria de Fátima de Macedo Oliveira, é o segundo relato, apresentando trabalho desenvolvido com alunos de uma escola pública de Diamantina-MG por estudantes de licenciatura em Geografia bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES.

Fechando este número da Revista de Ensino de Geografia, temos ainda uma Nota de Sérgio Luiz Miranda sobre o **IX Fala Professor: Encontro Nacional de Ensino de Geografia** e o **14º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia (ENPEG)**, que ocorrerão entre os meses de junho e julho deste ano, o primeiro em Belo Horizonte-MG e o segundo em Campinas-SP.

Agradecemos novamente a todos que colaboraram para mais esta publicação da Revista de Ensino de Geografia, na certeza de que nossos leitores encontrarão aqui novas contribuições para pensar, discutir e fazer o ensino de geografia.

Antonio Marcos Machado de Oliveira
Sérgio Luiz Miranda
Editores